



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

DEUSENI GUEDES DOS SANTOS

INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Brasília
2019

DEUSENI GUEDES DOS SANTOS

INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

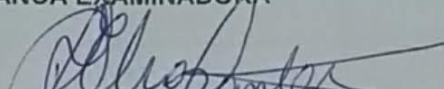
DEUSENI GUEDES DOS SANTOS

INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

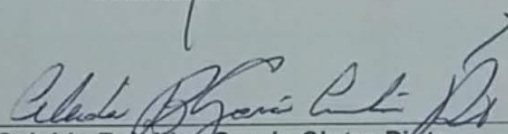
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 18 de novembro de 2019

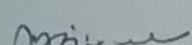
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientador



Prof.^a. Me. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Membro da banca



Prof.^a. Dra. Marília de Queiroz Dias Jácome
Membro da banca

AUTOR

Resumo

Essa pesquisa trata-se de um estudo transversal sobre a inclusão nas aulas de educação física escolar. Teve por objetivo verificar o processo de inclusão e a percepção do professor sobre as aulas de educação física nas escolas, com relação à importância e os benefícios em incluir alunos portadores de necessidades especiais, no ensino regular, de escolas públicas e/ou privadas do DF. Para isso foi aplicado um questionário para professores dessa área. A amostra foi composta de 29 professores de educação física. Para coleta de dados foi utilizado como instrumento um questionário adaptado sobre inclusão, de Sousa e Dantas (2017). Indagados sobre os tipos de deficiências apresentadas pelos seus alunos. Observa-se, que eram: 7% visual; 3% auditiva; 21% destacaram a deficiência mental; 17% motora; 24% apontaram múltiplas descrevendo TGD, autismo, DI, TDAH, e diversas outras síndromes e 28% responderam que havia alunos em suas turmas com “todas” as deficiências: visual, auditiva, mental, motora e ainda múltiplas. Constatou-se que 69% dos professores participaram de algum curso na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência. É possível concluir que na percepção dos professores, para que haja êxito no processo de inclusão de alunos com deficiência, necessitam de apoio técnico, pedagógico e especializado, além de material didático adequado. Portanto, faz-se necessário, que o processo de inclusão seja um trabalho conjunto e colaborativo por parte dos governantes, pais e escolas, bem como, uma mudança de atitudes, ao receber essa população especial. Observa-se, que os professores necessitam de formação continuada ou curso em educação especial, bem como, maior capacitação para explorar os diversos conteúdos desta área durante as aulas, associando-os às práticas inclusivas.

Palavras-chave: Professores de Educação Física. Educação Inclusiva. Necessidades Especiais.

1 INTRODUÇÃO

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/1996, iniciou-se a abordagem de inclusão, bem como foi ampliando por meio do Plano Nacional de Educação (2001), da Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (2015), sendo esta considerada um marco na defesa e na proteção da pessoa com deficiência, da Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2009) e por fim da Declaração de Salamanca, assinada em 1994.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) essas leis garantem a inclusão de alunos com deficiência na escola regular como um direito de toda criança e adolescente, a garantia desse direito é constitucional e um dever do Estado, da sociedade e da família, de forma a assegurar uma educação de qualidade à pessoa com deficiência, promovendo o desenvolvimento cultural dos alunos. Nesse sentido, a Educação Física de forma integrada à proposta pedagógica da escola propõe ampla diversidade, inclusive por meio da multidisciplinariedade.

Nesse contexto, a Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência nº 13.146/2015 reconhece que a educação constitui um direito da pessoa com deficiência, assegurado no sistema educacional inclusivo, em todos os níveis de aprendizado e em todas as modalidades, ao longo da vida, visando principalmente alcançar o máximo de desenvolvimento de seus talentos e habilidades, não somente físicas mas, sensoriais, intelectuais e sociais, de acordo com as características, interesses e necessidades de aprendizagem de cada indivíduo, de modo que os mantenham a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação (BRASIL, 2015).

Dessa forma, o Decreto de Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência nº 6.949, assegura que as pessoas não sejam excluídas do sistema educacional, sob alegação de deficiência, garantindo que esses indivíduos possam ter acesso ao ensino primário inclusivo, de qualidade e gratuito, bem como ao ensino secundário, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem, competindo aos profissionais preparar-se para receber e educar as pessoas com necessidades especiais, adequando as especificidades e individualidades de cada um (BRASIL, 2009).

Nesta perspectiva, D'ancora (2013) afirma que a educação física contribui para o desenvolvimento de uma educação intelectual e moral nas escolas, considerando que uma das atribuições dessa disciplina é de instruir e instigar o aluno a opinar e se posicionar criticamente em relação às atuais tendências de cultura corporal e de movimento, bem como ao que acontece na sociedade, de forma a conduzir pessoas mais ativas em todos os campos da vida.

Cabe ressaltar que de acordo com Strapasson e Carnel (2007) a Educação Física escolar tem o papel de proporcionar o desenvolvimento cognitivo e físico do aluno a partir de vivências corporais, por meio de jogos, danças, lutas e de todas as modalidades que o esporte proporciona para os alunos com deficiência, pois as adaptações são importantes a fim de que todos participem com as mesmas oportunidades de movimento, de forma que respeitem suas limitações.

Por fim, Carvalho et al, (2017) confirmam que a educação física inserida no ambiente escolar, bem como as demais disciplinas, deve se preocupar em adequar para todos os alunos, que nenhum deles sinta qualquer tipo de exclusão, proporcionando que todos se sintam capazes de realizar qualquer atividade proposta.

O objetivo desse estudo foi verificar o processo de inclusão e na percepção do professor sobre as aulas de educação física nas escolas.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, com o CAAE: 16510619.3.0000.0023 e parecer: 3.479.179. Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme resolução 466/12 CNS/MS do Conselho Nacional de Saúde nº 510/16.

2.2 Amostra

Foi composta por 29 professores de Educação Física que estão atuando em escolas públicas e privadas, que tinham alunos com necessidades especiais em suas turmas, tanto do Ensino Fundamental quanto do Ensino Médio.

2.3 Métodos

O estudo foi realizado por meio de uma pesquisa transversal descritiva com abordagem quantitativa.

Para o presente estudo, foi aplicado um questionário de Souza e Dantas (2017), para 29 professores de Educação Física, com 18 questões objetivas (anexo A). Foi realizada a entrega e recolhimento do questionário e do TCLE nas escolas e via e-mail.

Foram excluídos do estudo professores que não responderam o questionário completo e não entregaram o TCLE e que não tiveram contato com alunos com deficiências.

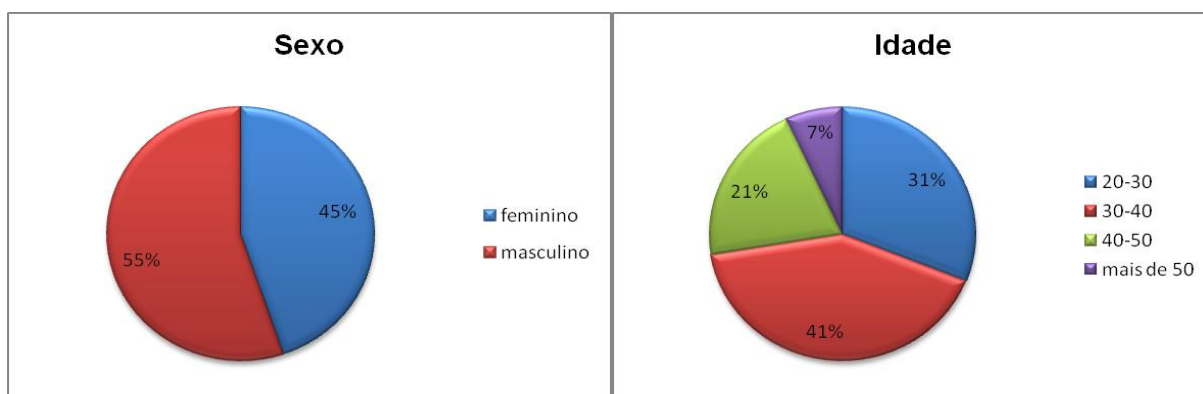
2.4 Análise Estatística

A análise dos dados foi realizada por percentual de frequência de respostas de forma descritiva, utilizando o programa estatístico BIOESTAT 5.0

3 RESULTADOS

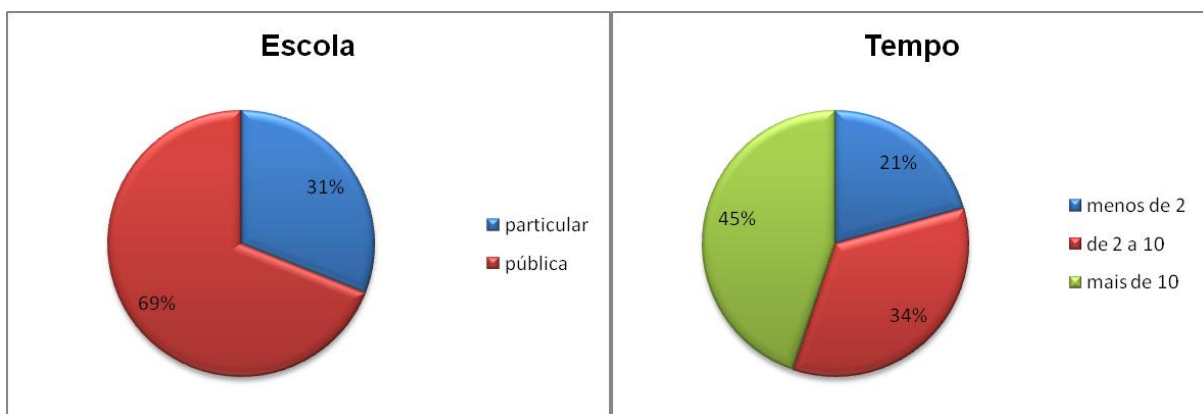
Observou-se que, 45% dos participantes eram do sexo feminino e 55% masculino. Em relação à faixa de idade 31% estavam entre 20-30 anos; 41% estavam entre 30-40 anos; 21% estavam entre 40-50 anos e 7% com mais de 50 anos (figura 1).

Figura 1 – Amostra por sexo e idade



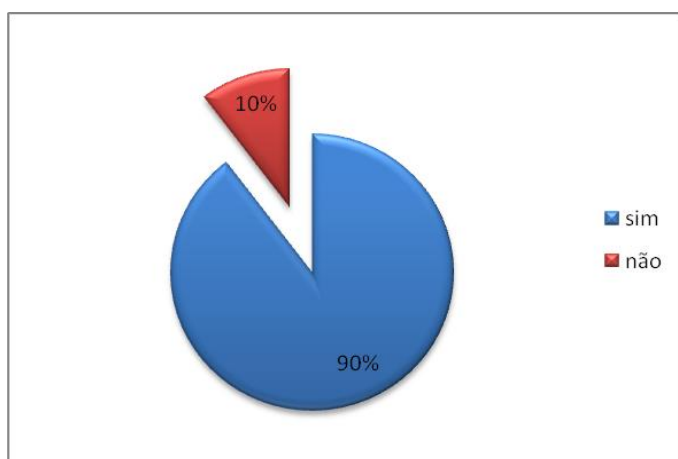
Quanto ao tempo de atuação, observou-se que 21% possuíam menos que 2 anos; 34% de 2 a 10 anos e 45% possui mais de 10 anos de experiência (figura 2).

Figura 2 – Amostra por escola



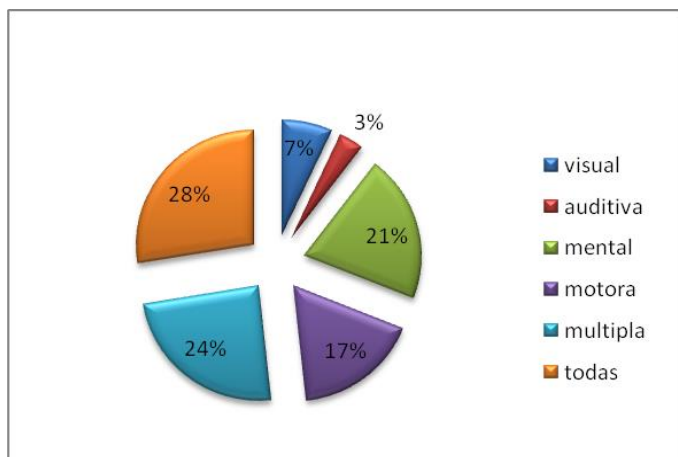
Quando perguntados se trabalham com alunos com deficiência, nota-se que 90% responderam que possuem experiências com alunos deficientes, apenas 10% não possuem experiência ou não tinham alunos em suas turmas (figura 3).

Figura 3 – Tempo de experiência em educação física escolar



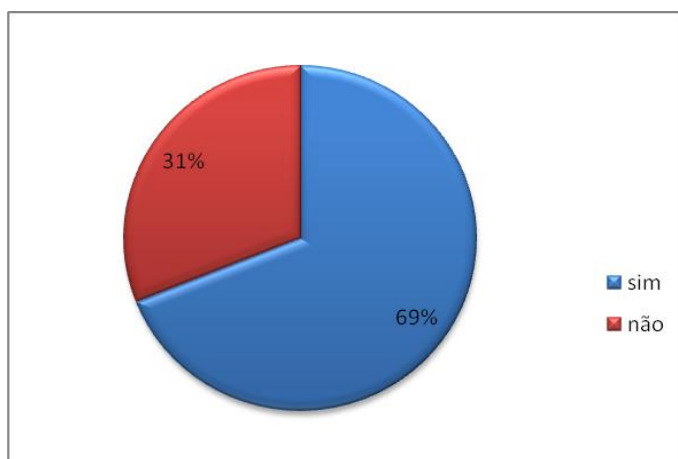
Indagados sobre os tipos de deficiências apresentadas pelos seus alunos. Observa-se, que eram: 7% visual; 3% auditiva; 21% destacaram a deficiência mental; 17% motora; 24% apontaram múltiplas descrevendo TGD, autismo, DI, TDAH, e diversas outras síndromes e 28% responderam que havia alunos em suas turmas com “todas” as deficiências: visual, auditiva, mental, motora e ainda múltiplas (figura 4).

Figura 4 – Os tipos de deficiências apresentadas pelos seus alunos



Constatou-se que 69% dos professores participaram de algum curso na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência (figura 5).

Figura 5 – participou de cursos na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência.



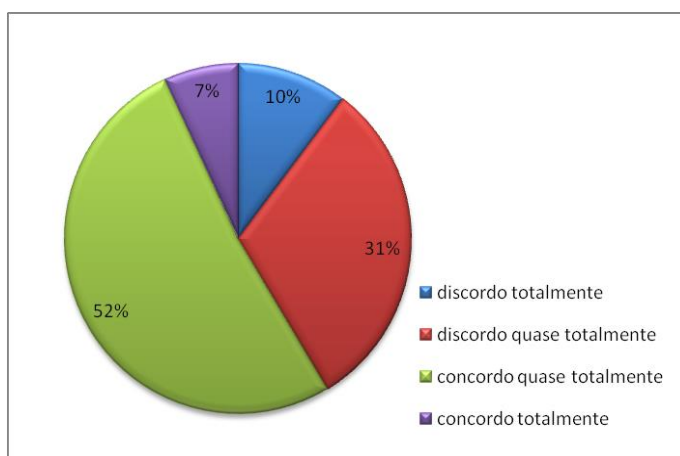
Os resultados abaixo são provenientes do questionário aplicado e as questões seguintes visam avaliar as expectativas e/ou experiências do professor de educação física em relação à presença de alunos com deficiência em suas aulas. As respostas foram assinaladas de acordo com suas expectativas em relação à inclusão em suas aulas. Para isso foi utilizada a escala seguinte:

- 0 não se aplica
1. discordo totalmente da afirmação
2. discordo quase totalmente da afirmação
3. concordo quase totalmente com a afirmação
4. concordo totalmente com a afirmação

Frequência de respostas dos professores de Educação Física conforme as figuras abaixo:

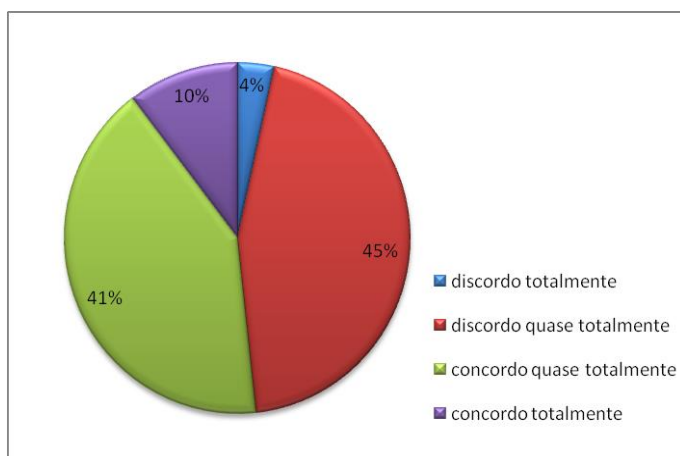
Foram indagados se possuem o conhecimento suficiente para atingir as necessidades educacionais de alunos com deficiência, 10% discordam totalmente, 31% discordam quase totalmente, 52% concordam quase totalmente e 7% concordam totalmente (figura 6).

Figura 6 – possui o conhecimento suficiente para atingir as necessidades educacionais de alunos com deficiência.



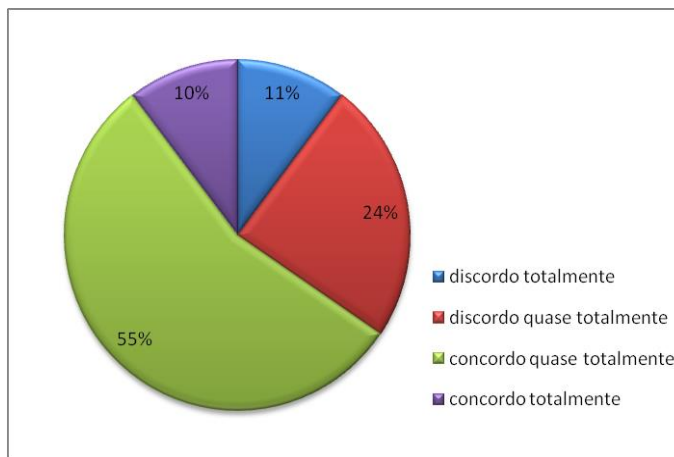
Questionados se os conhecimentos que possuem se sentem preparados para trabalhar com alunos com deficiência 4% discordam totalmente, 45% discordam quase totalmente, 41% concordam quase totalmente e 10% concordam totalmente (figura 7).

Figura 7 – sente preparado para trabalhar com alunos com deficiência



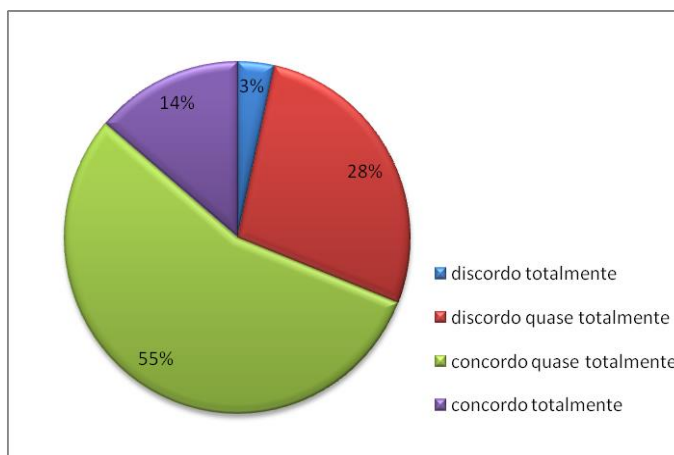
Se é ou se acham capazes de resolver ou controlar os problemas de comportamento dos alunos com deficiência 11% discordam totalmente, 24% discordam quase totalmente, 55% concordam quase totalmente e 10% concordam totalmente (figura 8).

Figura 8 – é capaz de resolver ou controlar os problemas de comportamento dos alunos com deficiência.



Quando são capazes de remediar os déficits de aprendizagem do aluno com deficiência 3% discordam totalmente, 28% discordam quase totalmente, 55% concordam quase totalmente e 14% concordam totalmente (figura 9).

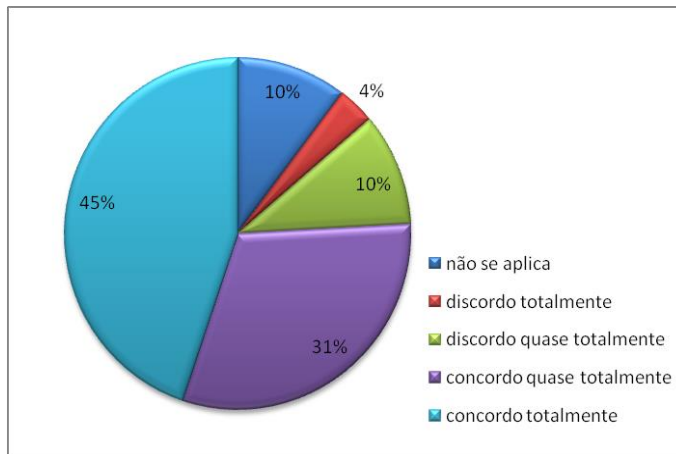
Figura 9 – é capaz de remediar os déficits de aprendizagem do aluno com deficiência.



Quanto à integração de ter alunos com deficiência em suas aulas 10% responderam que não se aplica, 4% discordam totalmente, 10% discordam quase

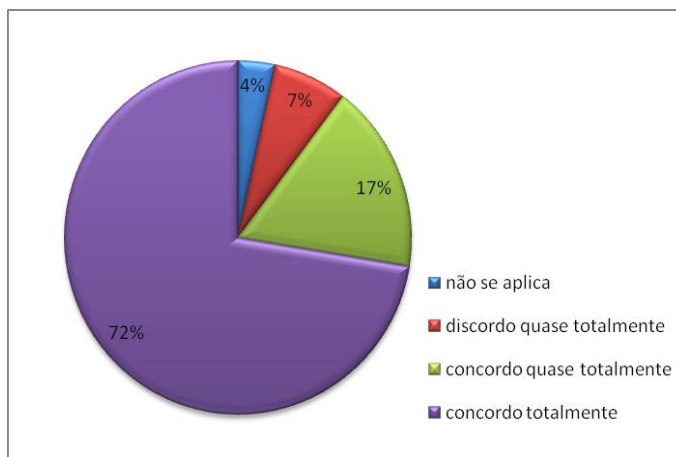
totalmente, 31% concordam quase totalmente e 45% concordam totalmente (figura 10).

Figura 10 – gostaria de ter alunos com deficiência em minha aula.



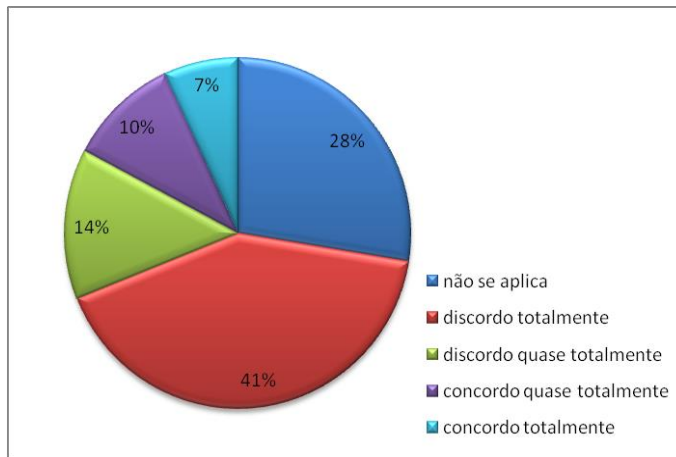
Quando questionados da participação de cursos e palestras para aumentar seus conhecimentos sobre os métodos de ensino para alunos com deficiência 4% disseram não se aplica, 7% discordam quase totalmente, 17% concordam quase totalmente, 72% concordam totalmente (figura 11).

Figura 11 – Pretendo participar de cursos e palestras para aumentar meus conhecimentos sobre os métodos de ensino para alunos com deficiência.



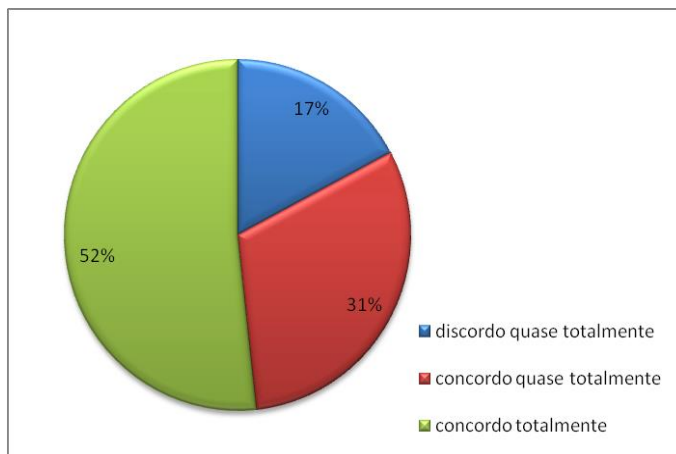
Indagados sobre a avaliação dos alunos com deficiência, se utilizam os mesmos procedimentos para os alunos sem deficiência 28% responderam que não se aplica, 41% discordam totalmente, 14% discordam quase totalmente, 10% concordam quase totalmente e 7% concordam totalmente (figura 12).

Figura 12 – Avalio os meus alunos com deficiência com os mesmos procedimentos utilizados para os alunos sem deficiência.



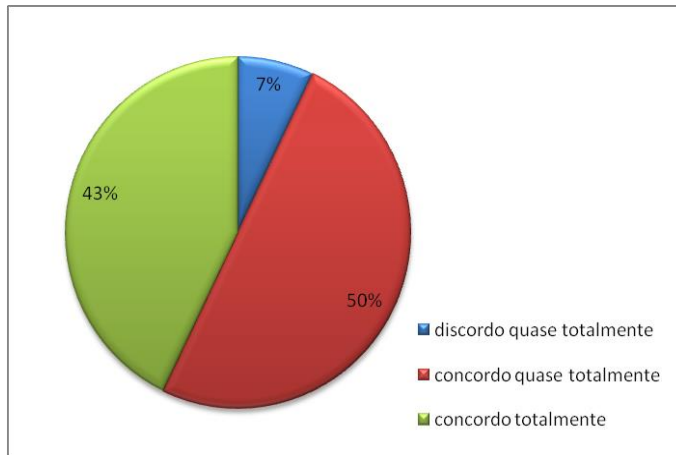
Observa-se que para cumprir o programa de ensino proposto com a presença de alunos, 17% discordam quase totalmente que é capaz, 31% concordam quase totalmente e 52% concordam totalmente que é capaz (figura 13).

Figura 13 – Sou capaz de cumprir o programa de ensino proposto mesmo com a presença de alunos com deficiência.



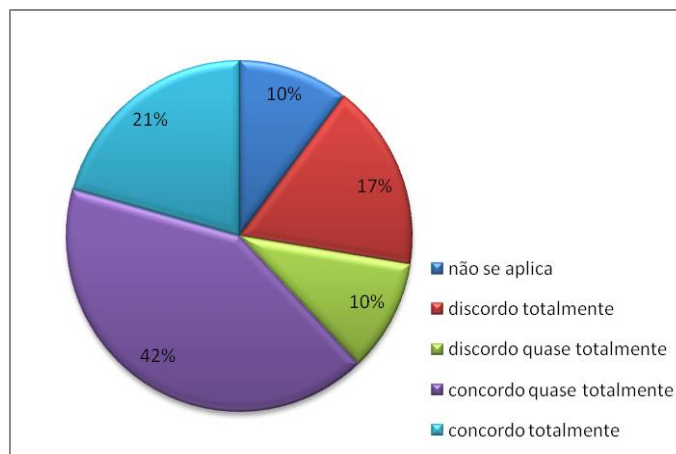
Sobre a capacidade de motivar os alunos com deficiência, 7% discordam quase totalmente, 50% concordam quase totalmente que conseguem motivar seu aluno e 43% concordam totalmente (figura 14).

Figura 14 – Consigo ou conseguirei motivar o aluno com deficiência da mesma forma que aquele sem deficiência.



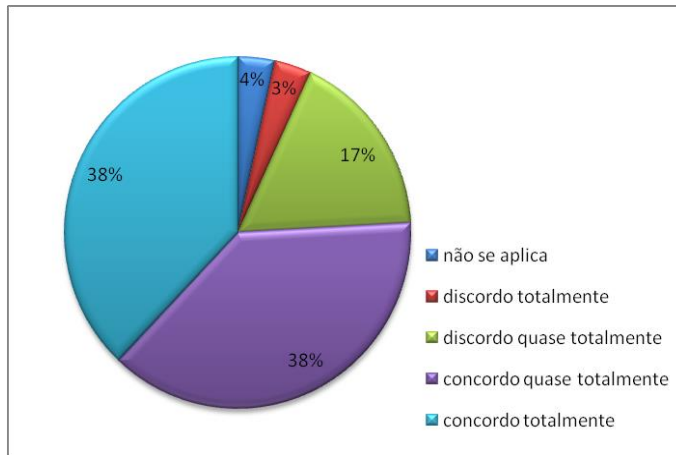
Indagados se a forma de tratar os alunos com deficiência em suas aulas é diferenciada, 10% responderam que não se aplica, 17% discordam totalmente, 10% discordam quase totalmente, 42% concordam quase totalmente e 21% concordam totalmente (figura 15).

Figura 15 - Sinto que a forma de tratamento do aluno com deficiência em minha aula é diferenciada.



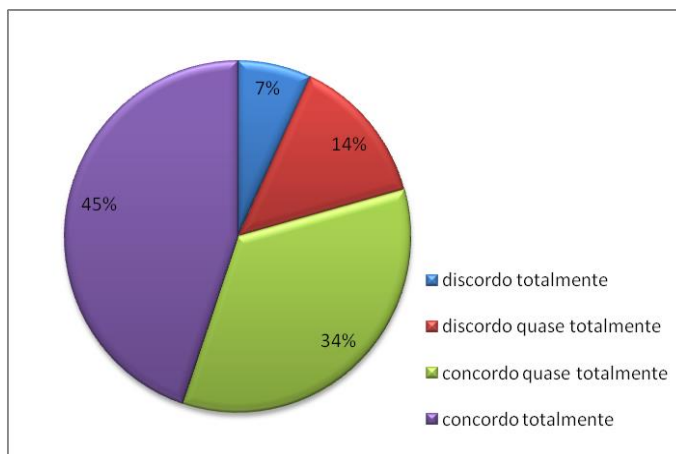
Se os alunos com deficiência se beneficiam da interação dentro de uma classe regular, 4% disseram que não se aplica, 3% discordam totalmente, 17% discordam quase totalmente, 38% concordam quase totalmente e 38% concordam totalmente (figura 16).

Figura 16 – Sinto que os alunos com deficiência vão se beneficiar da interação oferecida por um programa em uma classe regular.



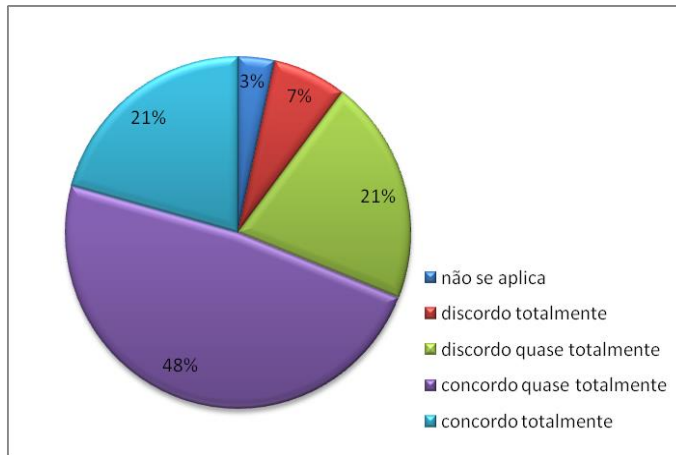
Questionados se os alunos sem deficiência se beneficiam com a inclusão de colegas com deficiência nas aulas regulares, 7% discordam totalmente, 14% discordam quase totalmente, 34% concordam quase totalmente e 45% concordam totalmente (figura 17).

Figura 17 – Sinto que os alunos sem deficiência irão se beneficiar com a inclusão de colegas com deficiência nas aulas regulares.



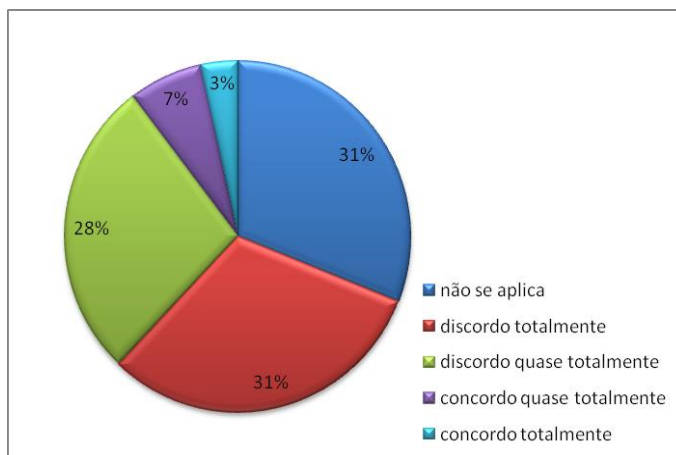
Observa-se, que os alunos são aceitos socialmente por seus colegas sem deficiência, 3% da amostra disseram que não se aplica, 7% discordam totalmente, 21% discordam quase totalmente, 48% concordam quase totalmente e 21% concordam totalmente (figura 18).

Figura 18 – Sinto que os alunos com deficiência são aceitos socialmente por seus colegas sem deficiência.



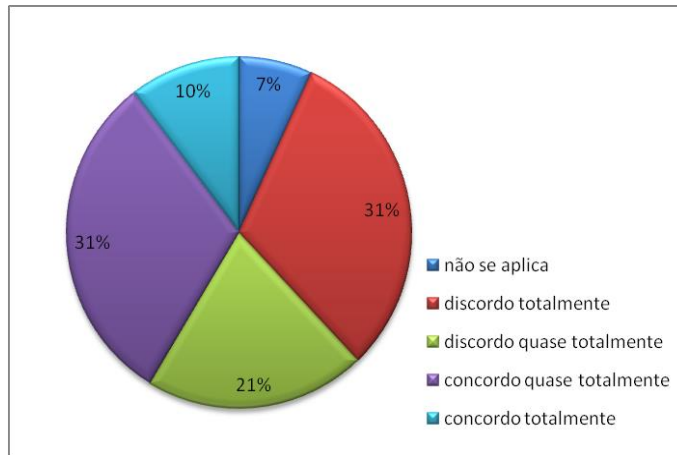
Perguntados se os alunos com deficiência são humilhados por seus colegas, 31% disseram que não se aplica, 31% discordam totalmente, 28% discordam quase totalmente, 7% concordam quase totalmente e 3% concordam totalmente (figura 19).

Figura 19 – Os alunos com deficiência são humilhados por seus colegas sem deficiência na aula regular.



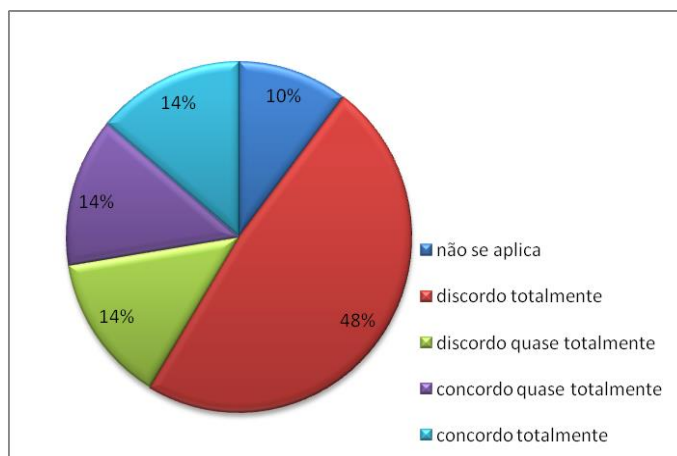
Quanto à existência de materiais didáticos suficientes para trabalhar com os alunos deficientes, 7% responderam que não se aplica, 31% discordam totalmente, 21% discordam quase totalmente, 31% concordam quase totalmente e 10% concordam totalmente (figura 20).

Figura 20 – Existem materiais instrucionais suficientes para que eu ensine os alunos com deficiência.



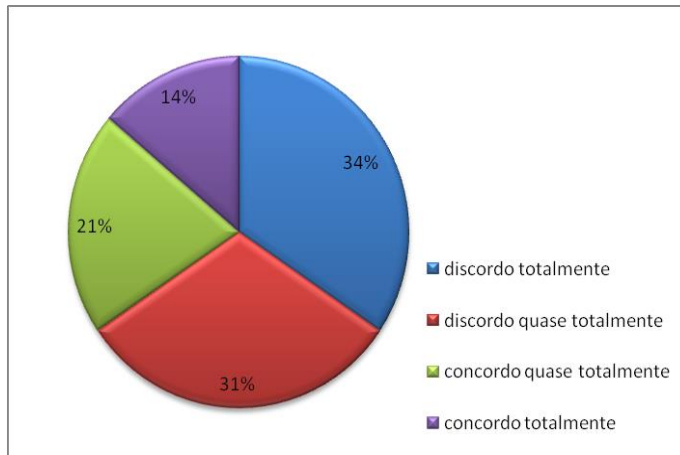
Se acham que a escola oferece todos os serviços de suporte tais como, médico, psicólogo, fonoaudiólogo e auxiliares, 10% da amostra responderam que não se aplica, 48% discordam totalmente, 14% discordam quase totalmente, 14% concordam quase totalmente e 14% concordam totalmente (figura 21).

Figura 21 – São oferecidos pela escola todos os serviços de suporte suficientes para que eu ensine alunos com deficiência (médico, psicólogo, fonoaudiólogo, auxiliares).



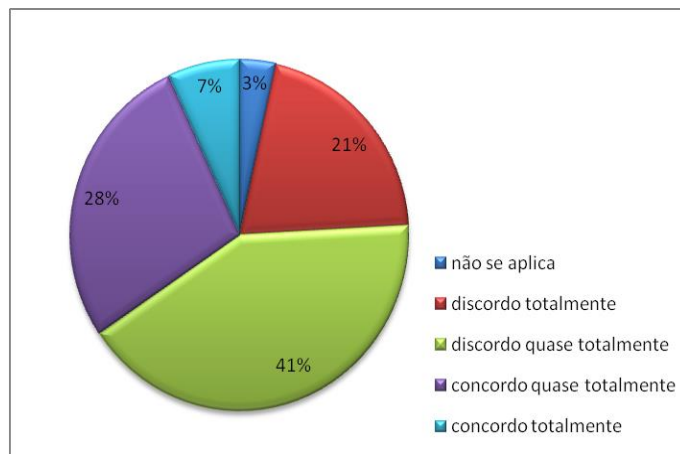
Questionados se há recursos suficientes para planejar suas aulas, 34% discordam totalmente, 31% discordam quase totalmente, 21% concordam quase totalmente e 14% concordam totalmente (figura 22).

Figura 22 – Tem recursos suficientes da escola para adquirir os materiais necessários para planejar as aulas e trabalhar com os alunos com deficiência.



Indagados sobre as instalações da escola onde trabalham se são adaptadas para receber o aluno com deficiente, 3% disseram que não se aplica, 21% discordam totalmente, 41% discordam quase totalmente, 28% concordam quase totalmente e 7% concordam totalmente (figura 23).

Figura 23 – as instalações da escola em que trabalho são adaptadas para receber um aluno com deficiência.



4 DISCUSSÃO:

Conforme os resultados obtidos na pesquisa, cujo objetivo foi verificar o processo de inclusão e a percepção do professor sobre as aulas de educação física nas escolas, constatou-se que a maioria dos professores tem em suas turmas

alunos com deficiência, o que está de acordo com as leis que garantem, a inclusão de alunos com deficiência na escola regular como um direito de toda criança e adolescente. A garantia desse direito é constitucional e um dever do Estado, da sociedade e da família, de forma a assegurar uma educação de qualidade à pessoa com deficiência, promovendo o desenvolvimento cultural dos alunos, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996).

Quanto à preparação para trabalhar com alunos com deficiência, metade dos professores não concordam, eles pois sentem que falta recursos didáticos e apoio pedagógico para ministrarem suas aulas, outros tem capacidade, mas nem sempre conseguem pôr em prática. É notório que o processo de inclusão vem evoluindo, mas ainda precisa melhorar em alguns aspectos, pois há uma carência de políticas públicas mais efetivas, bem como o auxílio de profissionais de outras áreas, assim como formação continuada dos professores, no sentido de melhorar as adaptações nas atividades, com o intuito de que todos possam participar, relacionar-se e aprender, uma ação conjunta entre os envolvidos (SALES et al., 2015).

Os resultados demonstraram que de alguma forma a interação entre os alunos, varia de um profissional para o outro, pois tais percepções negativas foram justificadas pelo pouco ou nenhum apoio recebido pela equipe pedagógica da escola e ainda há falta de materiais ou recursos didáticos. Barreto (2013) confirma que as escolas são carentes de estrutura física adequada, materiais esportivos adaptados e formação e atualização profissional, ideal para atender pessoas com deficiência, o que interfere bastante no sucesso da inclusão.

As competências dos professores nas classes regulares, explicam o motivo de adaptar e receber alunos com deficiências em suas turmas, pois mais da metade dos professores participa de cursos e palestras para aumentar seus conhecimentos sobre os métodos de ensino voltados para esse público. Carvalho et al., (2017) afirmam que a educação física inserida no ambiente escolar, bem como as demais disciplinas, deve se preocupar em inserir e adequar todos os alunos, para que nenhum deles sinta qualquer tipo de exclusão, proporcionando que todos sejam capazes de realizar qualquer atividade proposta.

Alguns professores sentem-se bem preparados com a presença de alunos com deficiência, assim como, gostam de recebe-los em suas aulas, pois não atrapalham o desempenho da turma. A maioria dos professores afirmam que, alunos sem deficiência se beneficiam com a inclusão nas aulas regulares, pois os deficientes são aceitos socialmente, num processo que ocorre de forma espontânea, sem humilhações por parte dos colegas. Porém, as adaptações para os alunos com deficiência, são importantes a fim de que todos participem com as mesmas oportunidades de movimento, de forma que respeite suas limitações (STRAPASSON; CARNEL 2007).

Através desse estudo é possível confirmar que, para garantir uma boa inclusão nas classes regulares, metade dos professores alegam que falta recursos didáticos, apoio pedagógico como médico, psicólogo, fonoaudiólogo e auxiliares, e ainda as instalações não são adaptadas para receber alunos com deficiências, o que é fundamental para os alunos com deficiência nas aulas de educação física. No entanto, a falta de apoio pedagógico e problemas de infraestruturas adequadas, constitui-se em barreira no processo de inclusão (GREGUOL et al., 2018).

5 CONCLUSÃO

É possível concluir nesse estudo que não houve divergências entre as respostas dos professores de escolas públicas e privadas. No geral, as leis garantem a inclusão de alunos com deficiência no ensino regular, fazendo com que as instituições recebam e incluam os alunos com deficiências, todavia, não preenchem as expectativas dos professores no que se refere à qualidade do ensino inclusivo.

As escolas devem buscar rever a proposta pedagógica, ampliar seu Projeto Pedagógico, apoiar os professores no processo de ensino-aprendizagem, através da reflexão comprometida com os responsáveis envolvidos, valorizar um ensino que leve em conta as diferenças de cada um.

Para se obter o êxito da educação inclusiva dependerá de um trabalho conjunto e colaborativo por parte dos governantes, pais e escolas, pois ainda existem barreiras a serem ultrapassadas, o professor tem o papel fundamental para

esse processo, portanto, é necessária uma mudança de atitudes, ao receber/incluir essa população especial.

Observa-se, que os professores necessitam de formação continuada ou ainda complementação/curso em educação especial, assim como, maior capacitação para explorar os diversos conteúdos desta área durante as aulas, associando-os às práticas inclusivas.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A.M. et al. A Preparação do Profissional de Educação Física Para a Inclusão de Alunos com Deficiência. **PODIUM: Sport, Leisure and Tourism Review**. v. 2, n. 1, p. 152-167, jan./jun. São Paulo, 2013. Disponível em: <http://www.podiumreview.org.br/ojs/index.php/rigesporte/article/view/41>. Acesso em 20 de fevereiro de 2019.

BRASIL. **Lei Diretrizes e Bases nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm. Acesso em 03 de abril de 2019.

BRASIL, **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência**. 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 03 de abril de 2019.

BRASIL. **Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em 03 de abril de 2019.

CARVALHO, C. et al. Inclusão na educação física escolar: estudo da tríade acessibilidade-conteúdos-attitudes. **Revista Motrivivência**. v.29, n. esp. p.144-161, Florianópolis/SC, dezembro/2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2017v29nespp144/35557>. Acesso em 20 fevereiro de 2019.

D'ANCORA, M. **A Importância da Educação Física na Escola**, 2013. Disponível em: <https://institutopensi.org.br/blog-saude-infantil/a-importancia-da-educacao-fisica-na-escola/>. Acesso em: 09 de abril 2019.

GREGUOL, M., MALAGODI, B., CARRARO, A. Inclusão de Alunos com Deficiência nas Aulas de Educação Física: Atitudes de Professores nas Escolas Regulares. **Revista brasileira educação especial**. vol.24 n.1 Bauru Jan./Mar. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382018000100033&lang=pt. Acesso em 20 fevereiro de 2019.

SALLES, W.N. ARAÚJO, D. FERNANDES, L.L. Inclusão de Alunos com Deficiência na Escola: Percepção de Professores de Educação Física. **Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 13, n. 4, p. 1-21, out./dez. 2015. Disponível em: ISSN: 1983-9030. Acesso em: 30 de abril de 2019.

SOUSA, A.S.; DANTAS, Paulo. **Educação Física Escolar e Inclusão: reflexão dos professores perante sua prática** 2017. Monografia- (Graduação em Educação Física – Licenciatura)-Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). (2017). Disponível em:
https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/5256/7/Educa%C3%A7%C3%A3o%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20F%C3%ADsica%20Escolar%20e%20Inclus%C3%A3o_2017_Artigo.pdf. Acesso em: 30 de abril de 2019.

STRAPASSON, A. M.; CARNIEL, F. A Educação Física na Educação Especial. **Educação Física de Esportes Revista Digital**, Buenos Aires, ano 11, n. 104, janeiro de 2007. Disponível em: <http://www.efdesportes.com>. acesso em: 16 de abril de 2019.

ANEXO A:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

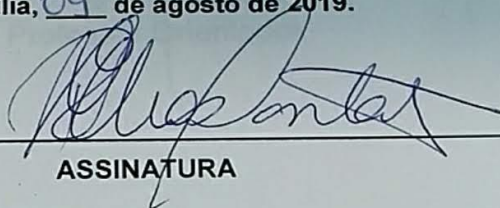
CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, **RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS**, declaro aceitar orientar o(a) discente **DEUSENI GUEDES DOS SANTOS** no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 09 de agosto de 2019.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UnICEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO B:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

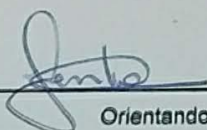
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, DEUSENI GUEDES DOS SANTOS, declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 18 de novembro de 2019.



Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF – Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br – ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C:

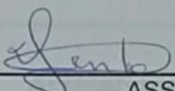
 **Uniceub**
Centro Universitário de Brasília

Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física


AUTORIZAÇÃO

FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, DEUSENI GUEDES DOS SANTOS RA: 21451179 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA no dia 18/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.


ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br

 Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D:



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA MONOGRAFIA DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: **INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA** autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO E:

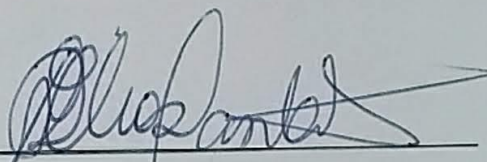


Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACEE
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA autorizar a entrega da versão final no dia 28/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Professor Orientador

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO F:

**AUTORIZAÇÃO**

EU, DEUSENI GUEDES DOS SANTOS RA: 21451179, aluno (a) do Curso de Educação física em licenciatura do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 28 de novembro de 2019.

Assinatura do Aluno



ANEXO G:

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 16510619.3.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.479.179

Apresentação do Projeto:

A pesquisa: "A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA", trata-se de um "estudo transversal de caráter descritivo, de análise quantitativa", a ser realizada por meio da verificação do "processo de Inclusão e a percepção do professor sobre as aulas de educação física nas escolas". Nessa pesquisa: "participarão 20 professores de escolas públicas e privadas, localizadas em Brasília-DF".

Objetivo da Pesquisa:

Foram descritos os seguintes objetivos:

Primário: "Verificar o processo de Inclusão e a percepção do professor sobre as aulas de educação física nas escolas".

Secundário:

- Aplicar o questionário sobre Inclusão; Analisar os dados coletados;
- Confrontar e discutir os resultados com a literatura específica do tema".

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

"No presente estudo, existem riscos mínimos por se tratar de questionário, entretanto, caso o professor não se sinta confortável para responder, o mesmo não será necessário. Benefícios: No presente estudo, haverá benefícios para o estudo sobre a percepção do professor na área da Inclusão nas aulas de educação física, no intuito de reforçar as pesquisas acerca do tema e melhorar os procedimentos de ensino".

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco E, sala E 205, 2º andar

Bairro: Sator Universitário

CEP: 70.700-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3066-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.479.179

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa em questão poderá corroborar com os conhecimentos na área de ensino e aprendizagem, além de provavelmente levar à reflexão dos participantes da mesma, e possível mudança de atitude imediata. Se apresenta com todo o rigor necessário relativos as normativas do Conselho Nacional de Saúde-CNS do Ministério da Saúde-MS.

A descrição dos riscos, medidas protetivas, os benefícios também se encontram de acordo com as normativas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em relação aos termo de apresentação obrigatório foram devidamente anexados: a Folha de Rosto, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE. A descrição dos riscos, medidas protetivas,os benefícios estão de acordo. O questionário foi apresentado e está também coerente com as normativas da Resolução Nº466/12.

Recomendações:

O CEP-UNICEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto ao às Resoluções nº 446/12 e nº 510/16 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto: A responsabilidade do pesquisador é indelegável e inderrotable e compreende os aspectos éticos e legais, cabendo-lhe:

- I - apresentar o protocolo devidamente instruído ao sistema CEP/Conep, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa, conforme definido em resolução específica de tipificação e gradação de risco;
- II - desenvolver o projeto conforme delineado;
- III - conduzir o processo de Consentimento e de Assentimento Livre e Esclarecido;
- IV - apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela Conep a qualquer momento; manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período mínimo de 5 (cinco) anos após o término da pesquisa;
- V - encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto;
- VI - elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- VII - apresentar no relatório final que o projeto foi desenvolvido conforme delineado, justificando, quando ocorridas, a sua mudança, interrupção ou a não publicação dos resultados.

Endereço: SEPN 707907 - Bloco E, sala E.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (51)3998-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.476.179

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa: "A INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA" está aprovada e poderá ser iniciada, visto que atendeu as normativas do sistema CEP-CONEP e CNS.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.476.332/19, tendo sido homologado na 11ª Reunião Ordinária do CEP-Uniceub do ano, em 5 de julho de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1389480.pdf	01/07/2019 08:26:25		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostodeusenl.pdf	01/07/2019 08:26:08	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI2.pdf	30/06/2019 17:45:40	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI1.pdf	30/06/2019 17:45:13	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projedetalhado.pdf	30/06/2019 17:40:20	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	30/06/2019 17:40:06	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/607 - Bloco E, sala E.205, 2º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3066-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Página 03 de 04

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.476.179

BRASÍLIA, 31 de Julho de 2019

Assinado por:
 Marília da Queiroz Dias Jacome
 (Coordenador(a))

ANEXO H: Instrumento de Coleta de Dados ou Questionário

– Questionário

Prezado (a) professor (a):

O presente questionário visa avaliar quais as expectativas ou as experiências do professor de educação física em relação à presença de alunos com deficiência em suas aulas regulares. Você precisa se identificar e deve assinalar apenas uma alternativa em cada afirmação, correspondendo àquela que melhor expressa seu grau de concordância.

Desde já, agradeço sua colaboração.

A escala utilizada será a seguinte:

0 - não se aplica

1 - discordo totalmente da afirmação

2 – discordo quase totalmente da afirmação

3 – concordo quase totalmente com a afirmação

4 – concordo totalmente com a afirmação

Favor preencher os seguintes campos:

I – DADOS PESSOAIS

a) Idade:

b) Sexo: () Feminino () Masculino

II – DADOS PROFISSIONAIS

a) Tipo de escola: () pública () particular

b) Tempo de experiência em educação física escolar:

() menos de dois anos () de 2 a 10 anos

() mais de 10 anos

III – TRABALHO COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

a) Outras experiências com alunos com deficiência:

() sim () não

b) Qual o tipo de deficiência apresentada pelos seus alunos?

() visual () auditiva () mental () motora

() múltipla (descreva) _____

c) Já participou de cursos na área de educação física adaptada para pessoas com deficiência? () sim () não

1- Eu sinto que tenho o conhecimento suficiente para atingir as necessidades educacionais de alunos com deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

2- Com os conhecimentos que possuo, eu me sinto preparado para trabalhar com alunos com deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

3- Eu sinto que sou ou serei capaz de resolver ou controlar os problemas de comportamento dos alunos com deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

4- Eu sinto que sou ou serei capaz de remediar os déficits de aprendizagem do aluno com deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

5- Eu gosto ou gostaria de ter alunos com deficiência em minha aula.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

6- Eu pretendo participar de cursos e palestras para aumentar meus conhecimentos sobre os métodos de ensino para alunos com deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

7- Eu avalio ou avaliarei os meus alunos com deficiência com os mesmos procedimentos utilizados para os alunos sem deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

8- Eu sinto que sou ou serei capaz de cumprir o programa de ensino proposto mesmo com a presença de alunos com deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

9- Eu sinto que consigo ou conseguirei motivar o aluno com deficiência da mesma forma que aquele sem deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

10- Eu sinto que a forma de tratamento do aluno com deficiência em minha aula é diferenciada. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

11- Eu sinto que os alunos com deficiência vão se beneficiar da interação oferecida por um programa em uma classe regular. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

12- Eu sinto que os alunos sem deficiência irão se beneficiar com a inclusão de colegas com deficiência nas aulas regulares. () 0 () 1 () 2 () 3
() 4

13- Eu sinto que os alunos com deficiência são aceitos socialmente por seus colegas sem deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

14- Eu sinto que os alunos com deficiência são humilhados por seus colegas sem deficiência na aula regular. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

15- Eu sinto que existem materiais instrucionais suficientes para que eu ensine os alunos com deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

16- Eu sinto que são oferecidos pela escola todos os serviços de suporte suficientes para que eu ensine alunos com deficiência (médico, psicólogo, fonoaudiólogo, auxiliares). () 0 () 1 () 2 () 3 () 4

17- Eu sinto que eu tenho recursos suficientes da escola para adquirir os materiais necessários para planejar as aulas e trabalhar com os alunos com deficiência.

() 0 () 1 () 2 () 3 () 4

18- As instalações da escola em que trabalho são adaptadas para receber um aluno com deficiência. () 0 () 1 () 2 () 3 () 4